



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

REDE NACIONAL DE HOSPITAIS DAS DOENÇAS DO APARELHO LOCOMOTOR

Palácio do Planalto
25 de novembro

A finalidade da medida é levar a várias partes do País um modelo de organização e eficiência de um hospital-padrão, que é hoje o Hospital Sarah Kubitschek.

21 de novembro — A decisão do Governo dos Estados Unidos de sobretaxar produtos brasileiros em represália à política de mercado para a informática pode custar 700 milhões de dólares ao Brasil.

No esforço que o Governo faz no setor social, o setor de saúde pública tem um lugar de grande importância. Saúde é vida.

Com a expansão demográfica de nosso País, aumentam a cada dia nossas necessidades de assistência no setor sanitário. E é nosso dever e é nosso trabalho procurar atendê-las.

Hoje nós estamos dando um passo significativo no setor de saúde no Brasil. Cria-se a Rede Nacional de Hospitais de Doenças do Aparelho Locomotor, uma especialização a merecer um tratamento de excepcionalidade em face das exigências nacionais. Mas essa rede de hospitais do aparelho locomotor não é somente uma rede de hospitais. É, sobretudo, uma escola de formação de recursos huma-

nos no setor. Recursos esses indispensáveis ao Brasil e ao atendimento dessa área tão necessitada da medicina nacional.

A importância da medida não se mede pelo aumento do atendimento dentro da especialidade. Estamos levando a várias partes do País um modelo de organização e de eficiência nos serviços de saúde provado e aprovado pelo hospital hoje um hospital-padrão, que é o Hospital Sarah Kubitschek, de Brasília.

O projeto ambiciona a construção, este ano, de mais três hospitais: em São Luís, em Curitiba e em Salvador. Locação estratégica que se destina a atender todo o País, como eu disse, não somente no que se refere aos doentes como, sobretudo, na formação de pessoal especializado e no treinamento do modelo do hospital-padrão que é o Hospital Sarah Kubitschek.

Não estamos apenas construindo hospitais. Estamos realizando um projeto para termos instalações e equipamentos, alta qualificação profissional e técnica e serviços eficazes. Beneficiam-se milhares de brasileiros, desde os deficientes físicos aos que sofreram doenças que afetaram seu aparelho locomotor, dos acidentados aos vitimados pela má-formação congênita.

Dentro do espírito de profissionalização do serviço público, meta da reforma administrativa que vem merecendo preocupação constante do Governo, todo o pessoal médico, paramédico e de apoio técnico-administrativo, será recrutado em concurso público de âmbito nacional.

Esse pessoal será, em seguida, treinado de modo a assegurar uma alta qualificação na sua formação. Essa rede será administrada pela Fundação das Pioneiras Sociais. O Hospital Sarah Kubitschek, de Brasília, que será o centro ordenador dessa rede, tem demonstrado, ao longo dos anos, que o serviço público brasileiro pode ser altamente competente. Seu modelo de organização e de prestação de serviços, de formação médica e de pesquisa científica, tem-se projetado não somente no Brasil, como também no exterior. Seria uma lacuna lamentável nessas minhas palavras se eu não trouxesse, como Presidente da República e como cidadão brasileiro, o meu testemunho da dedicação total do doutor Aloísio Campos da Paz Júnior a essa tarefa.

Congratulo-me com os governos e povo da Bahia, do Maranhão e de Curitiba pelas conquistas que estes hospitais reverterão em benefício das coletividades, em benefício da melhoria de vida, da qualidade de vida das populações.

Encerro estas palavras congratulando-me com a equipe da Fundação das Pioneiras Sociais que soube manter essa obra extraordinária e magnífica ao longo do tempo e registrando a felicidade que tenho de ajudar, neste instante, a que todos possam progredir nessa grande tarefa.